



## ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

SPIRITUALITY AND RELIGIOSITY IN THE DAILY ROUTINE OF HOSPITAL NURSING  
 ESPIRITUALIDAD y RELIGIOSIDAD EN LA COTIDIANIDAD DE LA ENFERMERÍA HOSPITALAR  
 Marilei de Melo Tavares<sup>1</sup>, Antônio Marcos Tosoli Gomes<sup>2</sup>, Diogo Jacintho Barbosa<sup>3</sup>, Julio Cesar Cruz da Rocha<sup>4</sup>, Margarida Maria Rocha Bernardes<sup>5</sup>, Priscila Cristina da Silva Thiengo<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** promover reflexões sobre a presença da espiritualidade e religiosidade no cotidiano do enfermeiro hospitalar. **Método:** estudo descritivo, tipo análise reflexiva a partir de artigos nacionais e internacionais pesquisados na BVS, PubMed/MEDLINE e na biblioteca SciELO. **Resultados:** religiosidade/espiritualidade ao se revelarem necessidades humana exigem do enfermeiro capacidade para saber compreender. No cotidiano da enfermagem ambas contribuem para promoção do conforto emocional e bem-estar de quem é cuidado e de quem cuida. **Conclusão:** em síntese as reflexões sugerem espaços de discussão sobre o papel da espiritualidade e religiosidade no processo formativo da enfermagem, a fim de fornecer subsídios/ferramentas para mediação do cuidado integral. **Descritores:** Enfermagem; Espiritualidade; Hospital; Prática Profissional; Relações Profissional-Paciente; Religião.

### ABSTRACT

**Objective:** to promote reflections on the presence of spirituality and religiosity in the daily routine of hospital nurses. **Method:** a descriptive study. A reflexive analysis from national and international articles researched in the VHL, PubMed/MEDLINE and in the SciELO library. **Results:** religiosity/spirituality when revealed as human needs require the nurse's ability to know how to understand them. In the daily routine of nursing, both contribute to the promotion of emotional comfort and well-being of nurses and patients. **Conclusion:** in summary, the reflections suggest spaces for discussion about the role of spirituality and religiosity in the nursing training process, in order to provide subsidies/tools for mediation of integral care. **Descriptors:** Nursing; Spirituality; Hospital; Professional Practice; Professional-Patient Relations; Religion.

### RESUMEN

**Objetivo:** fomentar reflexiones sobre la presencia de la espiritualidad y religiosidad en la cotidianidad del enfermero hospitalario. **Método:** estudio descriptivo, tipo análisis reflexivo a partir de artículos nacionales e internacionales investigados en BVS, PubMed/MEDLINE y en la biblioteca SciELO. **Resultados:** religiosidad/espiritualidad al revelarse como necesidades humanas, exigen del enfermero capacidad para saber comprenderlo. En la cotidianidad de la enfermería ambas aportan elementos de confort emocional y bienestar de quien es cuidado y de quien cuida. **Conclusión:** en síntesis, las reflexiones sugieren espacios de discusión sobre el papel de la espiritualidad y religiosidad en el proceso formativo de la enfermería, para proporcionar elementos/herramientas para mediación del cuidado integral. **Descritores:** Enfermería; Espiritualidad; Hospital; Práctica Profesional; Relaciones Profesional-Paciente; Religião. **Descritores:** Enfermería; Espiritualidad; Hospital; Práctica Profesional; Relaciones Profesional-Paciente; Religião.

<sup>1</sup>Doutor, Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>; <sup>2</sup>Professor Titular, Programas de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [mtosoli@gmail.com](mailto:mtosoli@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-423509647>; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [Jacinthobarbosa@gmail.com](mailto:Jacinthobarbosa@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8816-1770>; <sup>4</sup>Doutor (Pós-Doutor), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [juliopcorocha@hotmail.com](mailto:juliopcorocha@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1611-1920>; <sup>5</sup>Doutora, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [margarbe@globo.com](mailto:margarbe@globo.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-2849-413X>; <sup>6</sup>Mestre, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [profprithiengo@gmail.com](mailto:profprithiengo@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0840-4838>

## INTRODUÇÃO

Inferências da religiosidade/espiritualidade relativas à saúde têm sido tema de vários estudos nos últimos anos pelo reconhecimento enquanto recurso para confronto de dificuldades.<sup>1</sup> Assim, da mesma maneira que a visão de mundo e de saúde interferem diretamente no cuidado da enfermagem, estudos apontam que a espiritualidade e a religiosidade são dimensões que influenciam desde o processo diagnóstico, convivência diária, adesão ao tratamento, à terapêutica.<sup>2</sup>

Cada vez mais se torna fundamental o desenvolvimento de estudos voltados ao cotidiano da enfermagem, incluindo em seu bojo, questões que se referem ao sujeito em sua totalidade, isto é, seu corpo, sua inteligência, suas emoções e sua capacidade de se relacionar.<sup>3</sup> Neste sentido a espiritualidade e religiosidade, enquanto atividade que mobiliza o sujeito, favorece a relação com o paciente em sofrimento, onde o enfermeiro tem a oportunidade de trabalhar o silêncio interior como forma de auto cura, à medida que entra em sintonia com o paciente se autotransforma para ter mais saúde, potencializando-se.<sup>4</sup>

O conceito de espiritualidade é amplo e envolve significados, propósitos e valores humanos, como: amor, compaixão, empatia, responsabilidade, cuidado, sabedoria, entre outras coisas. Remete à reflexão, vinculando-se ou não a uma religião, ao significado da vida, ao sagrado ou transcendente. Enquanto a religião se constitui por crenças, práticas, símbolos, rituais, aproximando o indivíduo ao sagrado ou ao transcendente.<sup>5</sup>

Assim o enfermeiro, enquanto um ser em movimento, capaz de imprimir algo de singular naquilo em que participa, deve estar atento para o fato que sua própria espiritualidade pode influenciar na percepção do mundo e, sobretudo, nos cuidados prestados.<sup>2</sup> De natureza igual, o enfermeiro deve conhecer os principais fatores de revigoramentos dos pacientes hospitalizados, incitando-os e reforçando sua fé, a fim de que possa proporcionar conforto e segurança, o qual a espiritualidade ou a religião oferece.<sup>6</sup>

Almeja-se, a partir desta reflexão, desenvolver um debate referente à espiritualidade e religiosidade e à enfermagem hospitalar, oferecendo também uma compilação de informações sobre o tema. Da mesma maneira que o artigo seja capaz de colaborar, enquanto subsídio bibliográfico e informativo, a fim de fomentar emendadas iniciativas de pesquisa acerca do tema em questão.

## OBJETIVO

- Promover reflexões sobre a presença da espiritualidade e religiosidade no cotidiano do enfermeiro hospitalar.

## MÉTODO

Trata-se de uma análise reflexiva a partir de artigos nacionais e internacionais pesquisados na BVS, PubMed/MEDLINE e na biblioteca SciELO. Os artigos foram analisados possibilitando o agrupamento por afinidade da temática. A tessitura da reflexão se deu, abordando a questão da espiritualidade e religiosidade relacionando ao cotidiano da enfermagem. Os artigos foram analisados possibilitando o agrupamento por afinidade de temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ◆ Fundamentos para reflexão acerca da espiritualidade, religiosidade e enfermagem

Considerando que a dimensão espiritual é parte integrante do indivíduo, ou seja, uma unidade formada por corpo, mente e espírito, o que leva a considerar que há necessidade de intervenção também no campo espiritual.<sup>6</sup> Na enfermagem a compreensão da dimensão espiritual está fortemente relacionada com o conceito de religiosidade, isso se justifica pelo fato da temática não ser estudada de forma mais detida do decorrer da formação acadêmica.<sup>7</sup>

A dimensão espiritual possui ao menos quatro significados distintos: fé e crença religiosa, crença em uma força/poder superior, bem-estar espiritual e atributo do espírito. Observa-se que esta multiplicidade de significados faz relação direta com o cuidado prestado ao paciente, à família, e são preditivos das condições emocionais dos próprios profissionais, pois interferem diretamente nas relações de empatia e em suas questões existenciais.<sup>8</sup>

De forma ampla enfermeiros podem compreender e identificar algumas particularidades implicadas nos conceitos de espiritualidade e religiosidade, de modo igual, reconhecendo articulação entre eles. Neste caso, o emprego desses conceitos no cotidiano do enfermeiro sofre influência da sua própria espiritualidade e religiosidade, bem como do temor das repercussões da abordagem desses aspectos de modo direto aos pacientes. Entretanto, falta espaços de discussão sobre o papel da espiritualidade e da religiosidade, em todo processo formativo de enfermeiros, inclusive em ações de educação permanente,

contribuindo desta maneira para o resgate da essência do cuidado integral.<sup>6</sup>

O enfermeiro deve se atentar para situações de instabilidade clínica que podem refletir a tenuidade das linhas que separam o discurso de estímulo ao paciente e à família a uma falsa ilusão religiosa. A literatura aponta que o enfermeiro deve se manter em alerta ao se referir a Deus ou outras divindades junto aos pacientes quando não existe a identificação prévia do sistema de crenças expressos pelo paciente/família.<sup>8</sup>

Desse modo, o aspecto espiritual, ao se revelar como uma necessidade humana básica e inerente ao paciente exige do enfermeiro a capacidade de saber compreender, identificar e acessar essas necessidades, utilizando meios, como a comunicação com o paciente e família. O enfermeiro deve contudo, se colocar no papel de facilitador da promoção do bem-estar biopsicológico, socioespiritual e emocional, deve proporcioná-lo às melhores formas de enfrentamento da doença durante a hospitalização. Desta forma pode lançar mão da espiritualidade enquanto um instrumento significativo para o cuidado, auxiliando no processo de enfrentamento, de esperança e estar em paz diante a doença.<sup>7</sup>

O tema espiritualidade é um tema presente na história da enfermagem, onde, desde o acolhimento, contribui diretamente na saúde do paciente, tanto no enfrentamento de sua doença, como na compreensão do tratamento proposto. No processo de hospitalização, onde o paciente muitas vezes vivencia sentimento de perda, saudades de casa e da família, associado à falta de privacidade, e o desânimo quanto ao diagnóstico. Se relaciona ao significado da vida, da fé em algo, do processo da enfermidade, da morte. Entretanto, ao permitirem receber ajuda espiritual, aqueles que acreditaram em sua espiritualidade ou seguiram as práticas de alguma religião, apresentam outra postura ante a doença diferente dos que não acreditaram ou não a praticaram. Afim de favorecer o tratamento, qualidade dos cuidados e o restabelecimento da saúde, com promoção de ações de atenção espiritual, como o “agente religioso” que atua no cenário hospitalar, com missão de propiciador apoio e comunicação entre pessoas, fortalecedor espiritual, tanto aos pacientes e seus familiares, mas também aos profissionais envolvidos no cuidado. Com ações voltadas a ajuda espiritual, como: orações, leituras de mensagens apaziguadoras, cânticos espirituais, praticadas individualmente ou em grupos.<sup>9</sup>

O conceito de espiritualidade, enquanto dimensão humana tende a se evidenciar em situações de maior sofrimento ou dificuldade na vida, como é a doença, condição na qual os enfermeiros se deparam cotidianamente com os pacientes. Neste encontro, neste estar com os que estão vulneráveis e em sofrimento, os enfermeiros podem e devem encontrar espaço para concretizar o cuidado espiritual. Porém, há dificuldades, tanto de compor a prática clínica, quanto ao nível da formação como as classificações de enfermagem integrem termos, diagnósticos, intervenções e resultados relacionados à espiritualidade.<sup>8</sup>

A espiritualidade vem sendo narrada a partir de alguns fundamentos como: sentido, valores, transcendência, conectividade, tornar-se. Enquanto a religião pode ser entendida como a sistematização de elementos ritualísticos e simbólicos que caracterizam como as pessoas acessam o divino e o sagrado. Nos últimos 20 anos houve um crescimento expressivo de publicações sobre espiritualidade em saúde, influenciado desde o auxílio para enfrentamento nas mais diversas situações de desequilíbrio na saúde das pessoas, preparo para morte, às relações interpessoais dos profissionais. A qualidade das relações é o elemento essencial para um cuidado efetivo, o sistema de crença tem influência direta no processo de construção do vínculo de cuidado e qualquer interferência negativa nas relações interpessoais que provoque limitação ou impossibilidade do contato, pode ser considerado um grave problema assistencial. Há uma tendência do uso do termo bem-estar espiritual, no sentido de acessar conceitualmente uma dimensão menos palpável ou perceptível que o sentido puramente religioso oferece.<sup>10</sup>

Um estudo sobre satisfação com cuidados espirituais durante a hospitalização aponta que pacientes querem ter suas necessidades espirituais sanadas enquanto hospitalizados. Desta forma dado os recursos adequados e educação, enfermeiros podem ser capacitados para abordar o cuidado espiritual dos pacientes adequadamente. Efeitos de um treinamento de espiritualidade em um programa para enfermeiros e pacientes em Unidade de Cuidados Progressivos, aponta que há um desejo por parte dos pacientes que suas necessidades espirituais sejam abordadas enquanto hospitalizado. Contudo enfermeiros, muitas vezes sentem-se despreparados para suprir necessidades espirituais de seus pacientes. Além da falta de capacitação, outras barreiras se apresentam ao fornecer cuidados espirituais, como: falta de tempo e recursos, falta de privacidade, e atitudes

Tavares MM, Gomes AMT, Barbosa DJ et al.

Espiritualidade e religiosidade no cotidiano...

peçoais/sensibilidades por parte do enfermeiro.<sup>11</sup>

Crenças espirituais ou religiosas podem auxiliar o enfrentamento da doença. Há evidências que pacientes com crenças religiosas têm uma reabilitação com senso de esperança e satisfação com a vida, com níveis menores de depressão. Numa concepção teológica a fé religiosa é admitida como uma estratégia de negociação para a sobrevivência. Contudo ter fé no tratamento não seria condição prévia para o engajamento nos tratamentos oferecidos, mas sim uma ação através da qual o doente poderia auxiliar o organismo em sua recuperação ao elaborar ativamente sua participação no processo de cura. Neste sentido há necessidade de aproximação mais detidamente de enfermeiros com temas que abordem religiosidade/espiritualidade, possibilitando a promoção de um significado transcendente aos acontecimentos vividos desses pacientes, contribuindo para prover conforto emocional ou fornecer um sentimento de esperança, fortalecendo assim a superação dos problemas de vida e de saúde.<sup>13</sup>

A literatura aponta que muito embora os enfermeiros reconheçam a influência positiva do enfoque da religiosidade/espiritualidade durante o cuidado, relatam que não se sentem preparados para tal abordagem e que a formação não inclui, no seu currículo, questões referentes ao tema que possam auxiliar no desenvolvimento desta habilidade. Evidenciando que quanto maior o grau de espiritualidade do profissional, maior é o reconhecimento da influência da religiosidade/espiritualidade na saúde do paciente assistido.<sup>14</sup>

Em seu cotidiano, a enfermagem lida com sofrimento, e neste sentido a religiosidade exerce influência no cuidado, propiciando conforto psíquico para o paciente. A religião influi na percepção e comportamento tanto de quem é cuidado como de quem cuida. O enfermeiro deve buscar variados recursos para operar no cuidado, de modo integral, inserindo práticas pessoais e religiosas. Apesar da dificuldade em abordar questões religiosas no cuidar, advindo da falta de espaço na formação acadêmica e no próprio ambiente profissional para discutir a relação entre religiosidade e cuidado. Contudo, ao buscar compreender a religiosidade dos pacientes, a enfermagem amplia suas ferramentas profissionais para a prática cotidiana.<sup>15</sup>

Há evidências científicas que pacientes portadores de doenças crônicas apegam-se à fé e ao ato religioso como forma de encontrar um apoio e um alívio para sua dor. A

religiosidade apresenta-se dessa forma como uma estratégia comumente utilizada pelo indivíduo em situação de adoecimento, como forma de buscar melhora e força para o enfrentamento da doença. Desde 1950, estudos epidemiológicos mostram as correlações entre a religiosidade e a espiritualidade para o paciente. Atualmente os estudos apresentam associações entre maior religiosidade/espiritualidade nas doenças, com maior bem-estar geral, menores prevalências de depressão, melhor qualidade de vida, melhor enfrentamento, menor mortalidade, menor tempo de internação e até melhor função imunológica. Uma vez que o propósito da religião é proporcionar o bem-estar psicológico, pois o ser humano religioso ancora a sua existência no absoluto. Pode-se interpretar que a religiosidade seja um fator de proteção do vazio e do desespero existencial. Assim a religiosidade poderia oferecer bem-estar psíquico ao sujeito; além do mais, a religiosidade poderia ajudar o homem na busca de respostas para as suas indagações de cunho filosófico-existencial. Entretanto, não se pode conceber que a ausência de religiosidade deva conduzir às doenças, mas apenas pode-se compreender que a religiosidade pode constituir-se apenas fator de proteção ou mesmo de enfrentamento diante das adversidades do cotidiano.<sup>16</sup>

## CONCLUSÃO

Buscou-se refletir a respeito da espiritualidade e religiosidade no cotidiano da enfermagem hospitalar. Verificou-se que o emprego desses conceitos no cotidiano do enfermeiro sofre influência da sua própria espiritualidade e religiosidade. Desta forma enquanto recurso para operar o cuidado, favorece a promoção do conforto emocional e bem estar psíquico tanto de quem é cuidado como de quem cuida.

A literatura selecionada aponta que a enfermagem não contém em sua grade curricular conteúdo sobre o espiritualidade e religiosidade, para suprir reações espirituais no cuidar, aqui referidas aos pacientes hospitalizados. Contudo foi possível observar em alguns estudos, que os enfermeiros reconhecem a influência positiva do enfoque da espiritualidade e religiosidade no cuidado, mas admitem não se sentirem preparados por não terem discutido/estudado o tema mais detidamente durante sua formação acadêmica. Além da falta de capacitação profissional, outras barreiras são apontadas, tais como: falta de tempo privacidade e



Tavares MM, Gomes AMT, Barbosa DJ et al.

atitudes pessoais/sensibilidades da enfermagem.

O cotidiano hospitalar requer compromisso do enfermeiro, com ações que incluem em seu bojo questões objetivas, bem como subjetivas, que demanda um agir sensível para mediar conflitos, dilemas e, sobretudo, sofrimento. Assim a espiritualidade e religiosidade constituem subsídios para o cuidado dos pacientes e suas famílias diante adversidades encontradas no enfrentamento de doenças durante o processo de hospitalização, que é regado por medos, angústias, dúvidas e questionamentos sobre o viver, adoecer e morrer.

O cuidado do outro, mas também o de si envolve vários aspectos dentre eles a espiritualidade e religiosidade, que ajudam a minimizar os impactos gerados pela hospitalização. O cotidiano hospitalar favorece o cuidado não apenas do outro - paciente hospitalizado, mas também de si, enfermeiro que cuida. Portanto, quanto maior o grau de espiritualidade e religiosidade dos enfermeiros, maior é o conhecimento da influência sobre as interferências no processo de hospitalização.

Em síntese, as reflexões neste sentido sugerem espaços de discussão sobre o papel da espiritualidade e religiosidade no processo formativo da enfermagem desde a graduação à educação permanente. Favorecendo a construção do saber embasado e envolto nas necessidades tanto de quem é cuidado como de quem cuida. Constituindo-se passo fundamental para a construção de novos saberes na enfermagem, a fim de fornecer subsídios/ferramentas para mediação do cuidado integral.

## REFERÊNCIAS

1. Gomes AMT, Espírito Santo CC. Spirituality and the nursing care: challenges and perspectives in the context of the health-illness process. *Revista Enfermagem UERJ* [Internet]. 2013 Apr/jun [cited 2018 Jan 29];21(2):261-4. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemue/rj/article/view/7214> DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2013.7214>
2. Souza MMT, Passos JP. The nursing work in the hospital context from the perspective of the activity clinic: preview note. *Revista Enfermagem Atual*. 2018; 84: 97-98.
3. Souza MMT, Tavares CMM, Gomes AMT, Passos JP. A Clínica da Atividade e o prazer no trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar. 2º. Seminário Nacional sobre Saúde

Espiritualidade e religiosidade no cotidiano...

e Trabalho, USP, Ribeirão Preto. 2017; 1(1):135-135.

4. Koenig H, King D, Carson VB. *Handbook of religion and health*. 2nd ed. Oxford: University Press; 2012.
5. Koenig HG. Religion, spirituality, and health: the research and clinical implications. *ISRN Psychiatry* [Internet]. 2012 [cited 2018 Jan 29];ID278730:1-33. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3671693/pdf/ISRN.PSYCHIATRY2012-278730.pdf>
6. Nascimento LC, Santos TDFM, Oliveira FCS, Pan R, Flória-Santos M, Rocha SMM. Spirituality and religiosity in the perspectives of nurses. *Texto & Contexto Enfermagem* [Internet]. 2013 [cited 2018 Feb 6];22(1). Available from: <http://www.redalyc.org/html/714/71425827007/>
7. Brito FM, Costa ICP, de Andrade CG, de Lima KFO, da Costa SFG, Lopes MEL. Spirituality in imminent death: strategy utilized to humanize care in nursing. *Revista Enfermagem UERJ* [Internet]. 2014 [cited 2018 Jan 29];21(4):483-9. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemue/rj/article/view/10013>
8. Berenguer SMAC, de Oliveira Pinto SM. The competence for the spiritual care in nursing. *J Nurs UFPE on line*. 2016 Dec [cited 2018 Feb 1]; 10(6):4974-5. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11281> DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i6a11281p4974-4975-2016>
9. Araújo EC. A espiritualidade nos cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado. *Revista de enfermagem UFPE* [Internet]. 2015 Set [cited 2018 Feb 2];9(Supl.8):[about 5 p.]. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10737> DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i8a10737p%25p-2015>
10. Penha RM, Silva MJPD. Meaning of spirituality for critical care nursing. *Texto & Contexto-Enfermagem* [Internet]. 2012 [cited 2018 Jan 29];21(2):260-8. Available from: <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/39380>
11. Lind B, Sendelbach S, Steen S. Effects of spirituality training program for nurses on patients in a progressive care unit. *Critical Care Nurse* [Internet]. 2011 [cited 2018 Jan 29];31(3):87-90. Available from: <http://ccn.aacnjournals.org/content/31/3/87.short>

12. Delgado-Guay MO, Hui D, Parsons HA, Govan K, De la Cruz M, Thorney S, & Bruera E. Spirituality, religiosity, and spiritual pain in advanced cancer patients. *Journal of pain and symptom management* [Internet]. 2011[cited 2018 Jan 29];41(6):986-94. Available from: [http://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924\(11\)00020-0/fulltext](http://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924(11)00020-0/fulltext) DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2010.09.017>
13. Correia DS, Cavalcanti SL, Freitas DA, Oliveira BC, Tochetto TD. The importance of religiosity/spirituality in the perspective of cancer patients. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2016 Aug [cited 2018 Jan 29];10(8):2895-905. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11358/13084> DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i8a11358p2895-2905-2016>
14. Longuiniere ACFDL, Yarid SDY, Silva ECS. Influence of religiosity / spirituality of health professionals in the valorization of the spiritual dimension of the critical. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2017 Jun [cited 2018 Feb 1];11(Suppl. 6):2510-7. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23418/19097>
15. Cortez EA, Teixeira ER. The nurse in face of the client's religiosity. *Rev. enferm UERJ* [Internet]. 2010 [cited 2018 Feb 1];18(1):114-19. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=18412&indexSearch=ID>
16. Nepomuceno FCL, de Melo Júnior IM, de Almeida Silva E, de Lucena KDT, Deininger LDSC. Religious attitude: a hope for cure for chronic renal patients on dialysis servisse. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2014 [cited 2018 Feb 1];8(8):2576-83. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9958> DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i8a9958p2576-2583-2014>

Submissão: 10/02/2018

Aceito: 09/03/2018

Publicado: 01/04/2018

### Correspondência

Marilei de Melo Tavares  
Av. 28 de Setembro, 157/7º andar  
Bairro Vila Isabel  
CEP: 20551-030 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil